

EDITORIAL

Fundada em 1995 no Instituto de Geografia da UERJ (IGEOP) pelos geógrafos Zeny Rosendahl (UERJ) e Roberto Lobato Corrêa (UFRJ), a *Revista Espaço e Cultura* é parte integrante do *Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura – NEPEC*. Possuindo importância e relevância acadêmica internacional, foi a terceira revista criada no mundo com o objetivo de difundir a tradição geográfica que privilegia a cultura em sua dimensão espacial, obtendo reconhecimento da Universitat de Barcelona, da University of Texas e da Université de Paris IV.

No Brasil, a revista Espaço e Cultura segue o pioneirismo no campo intelectual da geografia humana com ênfase nos estudos culturais e da religião. Em suas edições, a revista apresenta artigos inéditos, traduções, resenhas e notas de pesquisas e referências atuais.

Na edição número 44, chegamos ao último número do dossiê temático sobre os diferentes estudos e pesquisas acerca das relações entre Mídia e Religião. Esta edição contará com trabalhos de pesquisadores nacionais e internacionais com pesquisas reconhecidas no temário aqui apresentado. Serão um total de sete artigos inéditos e uma resenha realizada pela professora Fernanda Cravidão da Universidade de Coimbra (Portugal) sobre o livro – *Uma procissão na Geografia* (EdUERJ), livro da Coleção Geografia Cultural lançado pela professora Zeny Rosendahl no final de 2018. A geógrafa Rosendahl é reconhecida internacionalmente pelos estudos geográficos nas áreas de cultura e religião, assim como, pela fundação do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura – NEPEC.

Abrindo o último número temático da revista, temos o artigo do geógrafo Jefferson Rodrigues de Oliveira (1) abordando as diferentes relações entre religião, ciberespaço e mídias no contexto da hipermodernidade. Como ocorrem as novas relações sociais em uma sociedade marcada pelas novas tecnologias da informação e o ciberespaço? Como as religiões, e no exemplo do artigo a Igreja Católica Apostólica Romana cria / elabora / produz novas estratégias de manutenção de seus territórios físicos e virtuais?

O segundo artigo é do antropólogo e cientista da religião – Emerson Silveira (2). Em seu trabalho, o autor abordará como ocorrem as novas relações entre a Igreja Católica e suas práticas religiosas na internet. Como se sucedem essas novas relações

entre o homem e o sagrado através do ciberespaço e das novas fronteiras da fé? Segundo o autor, até que ponto essas práticas congregam velhas e novas tradições? O terceiro artigo (3) é do comunicólogo e doutorando pela Universidade de François Rabelais / Université de Tours – Kelber Pereira Gonçalves. Em seu artigo o autor abordará o processo de interação que ocorre na era digital 2.0 através da Igreja Católica, seu processo de comunicação e as cyber comunidades. As relações entre Igreja Católica, internet e novas práticas religiosas reconfiguradas no ambiental digital serão o principal objetivo de seu trabalho.

O quarto artigo é da professora eslovaca – Terézia Rončáková (4) da Universidade Católica de Ružomberok na Eslováquia. Em seu artigo a autora apresentara as relações entre o sagrado e o profano a partir, das novas interações, oportunidades e ameaças entre a Igreja e a mídia. Como cada meio de comunicação, seja no lado religioso ou no lado jornalístico abordam as diferentes esferas sociais, políticas e econômicas? O quinto artigo (5), será da professora portuguesa do Instituto Politécnico de Portalegre / Portugal – Márcia Marat Grilo; da professora franco-italiana Angela Anzelmo – Université de Limoges / França e; do professor francês David Douyère da Université de Tours / França. No artigo, os autores abordarão a comunicação digital e a tradição do Vaticano, ou seja, como a própria Igreja Católica vem utilizando os seus próprios meios de comunicação ao longo da história e nos diferentes processos de evolução e crescimento midiático.

O sexto artigo (6), é do professor português Jorge Botelho Moniz, doutor em ciência política pela Universidade NOVA de Lisboa. Em seu artigo, o autor trabalhará com demografia, educação e a comunicação como possíveis elementos de fenômenos de secularização. A partir dessa lógica, Jorge realizará uma correlação entre os índices de segurança existencial e de religiosidade na Europa. O sétimo e último artigo (7) será da professora portuguesa Margarida Franca – doutora pela Universidade de Coimbra / Portugal; do professor João Luís Fernandes e do professor Rui Martins, ambos da Universidade de Coimbra / Portugal. Neste trabalho, os autores contribuirão com a geografia do poder, atores transnacionais e a comunicação nos processos de radicalização religiosa. Como será que ocorrem essas relações e interações através dos meios de comunicação?

Todos os artigos aqui apresentados são de extrema qualidade acadêmica, servindo de suporte para estudos e diferentes trabalhos tanto para geógrafos quanto demais profissionais e pesquisadores das ciências sociais e humanas. A riqueza de

literatura, objetos e pesquisas, contribuição e muito para o avançar de novos estudos nas áreas de Religião, Mídia e Hipermodernidade.

Através dos diferentes trabalhos que formaram os três números temáticos, observamos que as novas conjunturas socioculturais, possibilitam ao homem religioso ter acesso a diferentes mídias, caminhos e novos contextos religiosos que favorecem diferentes maneiras de aproximação com o sagrado, gerando assim, uma nova frente de análises e pesquisas. Apoiado nas novas relações entre o *homem*, a *tecnologia* e o *sagrado*, são construídas novas experiências, novos padrões e vivências. As religiões se apropriam do universo digital / do mundo das redes, buscando entre disputas políticas e econômicas, a manutenção e gestão de seus territórios religiosos físicos e virtuais.

A vela tornou-se virtual, a missa se tornou televisiva, o culto virou show, os territórios fluidos e a experiência com o sagrado em uma sociedade capitalista estética, artística e imersa na hipermodernidade, um novo arquétipo de consumo e de novas práticas religiosas. As religiões tendem mais a se transformar frente as novas realidades do que entrarem em declínio.

Por meio dessas novas frentes de pesquisa e análises, convidamos a todos os leitores da revista Espaço e Cultura a apreciarem essas três edições temáticas. Elas possuem como principal objetivo, trazer aos estudos geográficos da cultura e da religião, a difusão de novos estudos e o aprofundamento de conceitos e pesquisas através das mídias, do ciberespaço e da hipermodernidade.

Jefferson Rodrigues de Oliveira